

Planejamento Converte Resultados | Canal da Estratégia do Judiciário Brasileiro - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.cnj.jus.br/estrategia/index.php/planejamento-converte-resultados/?utm_content=Planejament

Canal da Estratégia Contato Cadastre-se Portal CNJ Envie seu artigo! Boas Práticas

Cidadania Gestão de Pessoas Gestão de Processos Inovação e conhecimento Liderança Planejamento e projetos

Meta 1: 94,22 %
Meta 2: 548.008
Meta 3: 4.638.492
Meta 2 - 2009: 3.237.407

Receba avisos de novidades
Alertas: 1 mensagem por artigo, na hora da publicação
Assinar

Outros boletins
Boletim diário Assinar
Boletim Pelo Brasil Assinar
Boletim Boas Práticas Assinar

publicado 24/02/2011.13:41 por DGE-CNJ

Planejamento Converte Resultados

FONTE ADMINISTRADORES

Por **Tiago Gabriel**

Na vida, nos deparamos com muitas situações que nos faz refletir se aquele caminho é o que realmente deve ser seguido, ou se aquela decisão é adequada para tal situação. São decisões que muitas vezes nos fazem mudar nossos caminhos e atitudes, muitas vezes a vista cega, e alguns insistem em permanecer no mesmo com medo do incerto, o medo do novo.

Leia mais sobre:
Estratégia
Liderança
Pelo Brasil
Assuntos neste texto:
#boas práticas
#gestão
#mudança

http://www.cnj.jus.br/estrategia/index.php/planejamento-converte-resultados/?utm_content=Planejamento%20Converte%20Resultados&utm_source=titulo&utm_medium=email&utm_campaign=Alertas

Planejamento Converte Resultados

Por **Tiago Gabriel**

Na vida, nos deparamos com muitas situações que nos faz refletir se aquele caminho é o que realmente deve ser seguido, ou se aquela decisão é adequada para tal situação. São decisões que muitas vezes nos fazem mudar nossos caminhos e atitudes, muitas vezes a vista cega, e alguns insistem em permanecer no mesmo com medo do incerto, o medo do novo.

Isso é praticamente unanimidade quando ainda somos jovens, mas não desaparecem depois que as escolhas tão cobradas por nossos familiares e por nós mesmo são feitas: Ter uma profissão, casa, carro, casamento e família. Algumas pessoas, demonstrando desconhecimento, são adeptas de frases que já viraram ditados populares: “deixa a vida me levar”, “meu futuro a Deus pertence” (não que isso não seja verdade).

Levando a vida dessa forma, pode até ser que você tenha sucesso e alcance seus objetivos, mas é muito improvável que, quem vive sem planejamento, vá colher bons resultados quanto quem se organiza.

Assim como as grandes empresas, e até pequenas e micro, e que são profissionalizadas, possuem seus objetivos e metas a serem alcançados em um determinado período de tempo, nós, também, devemos estabelecer nosso planejamento para conquistar nossos sonhos.

Muitas pessoas têm a mania de no início de cada ano estabelecer alguns objetivos que, muitas vezes, serão iniciados, mas logo após interrompidos, ou nem serão postos em prática. Isso se chama falta de planejamento!

Como alcançar esses seus objetivos?

O primeiro passo é você transformar esses seus desejos ou sonhos em objetivos. Ele necessita ser tangível, ou seja, possível de ser alcançado. Não adianta você estabelecer como objetivo, namorar a Angelina Jolie. Isso é algo distante, necessita de muitos anos de buscas por algo que tem o resultado improvável, e lembre-se que ela está casada, ou seja, menos um ponto pra você. Não adianta também você sonhar em ir pra Marte, até porque, nunca, nenhum ser humano chegou lá.

Preparei e sintetizei um texto que pode lhe ajudar explicando de uma forma bem simples, mas objetiva.

Bem, antes de dar prosseguimento se faz necessário explicar a diferença que existe entre objetivo e meta:

O objetivo corresponde a sua prioridade maior, a seu sonho, o que você almeja.

Meta é o conjunto de medidas necessárias para que você conquiste, ou alcance seu almejado objetivo. Pode-se dividir em três fatores:

- Objetivo estratégico – é o seu objetivo em si;
- Valor – Representa, quantitativamente, aquilo que você deve fazer para chegar ao seu objetivo;
- Prazo – É o tempo em que suas metas serão cumpridas, este deve estar dentro de suas limitações, ou seja, eles devem ser previamente avaliados se são possíveis de serem alcançados no período determinado.

Exemplo:

1 – Seu objetivo: Emagrecer. Objetivo definido é hora de estabelecer o valor da sua meta.

2 – Com base no exemplo utilizado, o valor da meta é perder 10Kg. Ou seja, estabeleça quantos quilos você deve ou quer perder.

3 – Prazo – Caso você queira perder esses 10Kg no prazo de 5 meses, tenha a certeza que o prazo e o destino estão de acordo com suas limitações. Você pode estabelecer como meta mensal perder 2 kg.

É importante você especificar o que você deve fazer para perder os almejados 2 kg ao mês. Malhar, caminhar, manear em guloseimas gordurosas e comer mais saladas.

Atenção!

Você deve ser rígido com você, crie regras pra que essas suas metas sejam cumpridas e o objetivo, então alcançado.

Outra dica muito importante é você envolver as pessoas da sua família e amigos nessa jornada. Eles servirão como propulsores, incentivadores e fiscalizadores das suas atitudes ao alcance das metas. Coloque esse seu objetivo em um quadro na frente da sua cama para toda vez que você for dormir, deitar, ou estiver pensando em desistir, lembrar que no próximo dia você deve e vai prosseguir, e até intensificar suas atividades para alcançar aquilo que anseia e que vai ser tão importante para sua auto estima.

Ao decidirmos tomar rumo de nossas vidas, temos que passar por mudanças, sair da nossa zona de conforto, mudar costumes e nos tornar mais críticos e rígidos. Não vai ser fácil, mas o final dessa trajetória será bastante gratificante para você, e servirá de exemplo e incentivo para seus amigos.